

112

AVALIAÇÃO DO BALANÇO METABÓLICO DE MAGNÉSIO, CÁLCIO E FÓSFORO EM GATOS EM CRESCIMENTO. *Felipe R. Duarte, Félix H. D. González, João A. T. Pigatto, Christiano Weissheimer, Verônica Lima La Rosa* (Departamentos de Patologia Clínica Veterinária e Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

As urolitíases são frequentes em gatos e predisõem a obstrução do trato urinário inferior. Entre os urólitos mais frequentemente encontrados estão a estruvita, composta por fosfatos de magnésio e amônia, que pode chegar a 65% dos urólitos em felinos. A incidência de urolitíase em gatos está relacionada com a alimentação, principalmente em função de alto conteúdo de magnésio. Nem todos os gatos com altos conteúdos de Mg urinário, porém, desenvolvem obstrução, indicando que outros fatores, além da ingestão de Mg jogam um papel neste problema. O presente trabalho teve por objetivo estudar o metabolismo dos macrominerais magnésio, cálcio e fósforo em gatos em crescimento alimentados com um tipo de ração, mediante a avaliação do teor dos minerais no plasma e a sua excreção urinária. Foram utilizados 5 gatos com 12 semanas de idade. Os animais foram alimentados com ração comercial para gatos (Bacán, São Paulo). Foram tomadas amostras de sangue e urina desde a 12^a até a 33^a semana de idade para a dosagem de magnésio, cálcio e fósforo plasmático e urinário, além pH e creatinina da urina. Os valores de cálcio plasmático oscilaram entre 6,5 e 9,6 mg/dl, considerados como normais. O cálcio urinário variou entre 0,33 a 0,93 mg/kg/dia, valores que estão levemente acima do intervalo normal de referência, talvez devido aos elevados teores de proteína, próprios da ração utilizada na fase de crescimento. O fósforo plasmático esteve entre 4,6 e 9,4 mg/dl, que está dentro do intervalo de referência. O fósforo excretado oscilou entre 49,1 e 112,2 mg/kg/dia, valores considerados menores que os relatados para animais adultos. A excreção de fósforo pode ser menor em animais na fase de crescimento. O Mg plasmático oscilou entre 2,2 e 4,0 mg/dl. A quantidade de Mg urinário variou entre 0,9 e 5,3 mg/kg/dia. Os valores plasmáticos mostram que o teor de Mg na dieta não é deficitário, porém os valores urinários sugerem alguma limitação na ingestão deste mineral. Os valores de pH urinário estiveram entre 6,0 a 7,3, grau de acidez está dentro do intervalo considerado normal e que é recomendável para evitar a apresentação de cálculos de estruvita. (CNPq-PIBIC/UFRGS, Sagemüller Ltda.).